



Manoel Sousa, director da Marina Gallery de Albufeira



O pintor Firmo Silva

MANOEL SOUSA AO JORNAL DO ALGARVE:

"É muito complicado exportar a arte portuguesa"

A Marina Gallery de Albufeira acaba de inaugurar a Exposição: Pintura Contemporânea Portuguesa; resultado do livro Pintura Contemporânea portuguesa: 100 Pintores que tem como proposta a divulgação e valorização da arte

produzida nas últimas décadas, em Portugal. O Jornal do Algarve aproveitou o evento para entrevistar Manoel de Sousa, director da Galeria

> BRISA MARQUES

Jornal do Algarve - Porquê artistas de outras nacionalidades se a exposição se denomina portuguesa?

Manoel Sousa - A base principal é a pintura portuguesa. Alguns artistas internacionais também são contemplados não só por viverem aqui mas também por estarem completamente integrados na cultura e nos valores artísticos do país.

J.A. - Qual o elo entre o tra-

balho de todos esses artistas na cena contemporânea portuguesa?

M.S. - Tudo está sintetizado na palavra arte. Quando se fala em arte, trata-se de um tema universal e obviamente quando falamos em pintores brasileiros, russos ou belgas que vivem há 20 anos em Portugal, falamos de pessoas que já assimilaram tendências, estilos e o modo de estar dos portugueses; a cultura em seu âmbito geral. Isso está prescrito nas

telas desses artistas.

J.A. - Acha que a arte contemporânea pode ser definida por uma linguagem específica? Podemos dizer que nessa exposição há um hibridismo artístico ou cada pintor segue uma tendência?

M.S. - Noventa por cento dos pintores que estão aqui não seguem linha nenhuma. Em Rui Caldeira obviamente percebemos a influência de Dalí, mas isso é uma excepção. O que você vê aqui é a arte de-

pois dos "ismos": impressionismo, realismo, cubismo, etc.

J.A. - Como tem sido a reacção dos visitantes?

M.S. - Temos muitos visitantes, principalmente estrangeiros. A maioria das pessoas que vem visitar a exposição é de origem inglesa e o que nos tem dado gozo é observar o espanto com que essas pessoas olham para essa arte que é, na verdade, a reprodução do que acontece em Portugal nesse momento. O que eu reparo é

que quando se fala em arte portuguesa no estrangeiro os nomes são sempre os mesmos. O que acontece é que há centenas de pessoas a produzir arte de muita qualidade por aqui.

J.A. - Considera difícil exportar a arte portuguesa, torná-la próxima do resto do mundo?

M.S. - É muito complicado. O orçamento do Ministério da Cultura em Portugal é insignificante perto da receita geral do Estado. As pessoas que saem

para o estrangeiro geralmente saem com os seus próprios pés porque não há apoio.

J.A. - Existe uma solução?

M.S. - Cabe ao Estado valorizar a cultura e incluí-la como deve ser no seu orçamento geral. O que ninguém percebe é que o retorno não é individual e sim uma valorização artística do país.

A exposição acontece na Marina Gallery, em Albufeira e pode ser vista até 4 de Setembro. Das 19 às 24 horas.

PROJECTO ORIGINAL PASSA PELA PRAIA DOS PESCADORES, EM CARVOEIRO, NO PRÓXIMO SÁBADO

Ursos gigantes à solta na região algarvia

Os ursos da Quinta dos Vales, em Lagoa, passaram os portões de casa e andam agora à solta pela região. Uma original exposição de arte, onde escultores de diferentes nacionalidades apresentam ursos gigantes sob o tema "Evolução"

> ANA ROSA

A exposição "Dança dos Ursos", organizada pela Quinta dos Vales, em Estombar, concelho de Lagoa, já anda a percorrer o Algarve.

O alemão Karl Heinz Stock, proprietário da quinta, teve a ideia de realizar um projecto similar ao dos "Buddy Bears", que teve palco em Berlim, em 2002. Em 2008, Karl e a sua equipa de escultores e artesãos (KHSculptureGroup) começaram a desenvolver as primeiras esculturas de ursos de tamanho quase real. Para tal, o grupo convidou pintores e artistas de mosaico de diversos países, com nacionalidades e passados dife-

rentes, a fazer a sua própria interpretação do tema "Evolução". Além desta orientação geral, os artistas foram livres na sua expressão artística e liberdade de expressão.

O projecto acabou por exceder as expectativas iniciais e conta com o contributo de 26 artistas, que produziram até ao momento cerca de 40 ursos com quase dois metros de altura, feitos com pinturas e mosaicos, todos eles esculturas únicas.

Os ursos gigantes passaram os portões da quinta, saíram para a rua e já andam a passear pela região algarvia numa exposição itinerante, onde os visitantes poderão observar

"ao vivo" o trabalho destes artistas.

Karl Stock, mentor deste projecto original, explica que "a escultura do urso como o meio base para transmitir a mensagem foi escolhida especificamente porque, é em muitos aspectos, parecido com os seres humanos. O provérbio 'o urso acorda na primavera depois de um longo sono' mostra similaridades com o que acaba de acontecer à humanidade".

O projecto pretende assim "estimular as pessoas e criar um impulso positivo, para demonstrar que é necessário seguir em frente", afirma a organização.

A exposição tem o seu lançamento oficial, no próximo sábado, dia 11,



Os artistas produziram até ao momento cerca de 40 ursos com quase dois metros de altura, feitos com pinturas e mosaicos

na praia dos Pescadores, em Carvoeiro. E continua a sua digressão pelo Algarve apresentando-se em

Monchique, de 1 a 9 de Agosto, e no Castelo de Loulé, de 18 de Setembro a 4 de Outubro.